



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AVALIAÇÃO IN VIVO DO VALOR BIOLÓGICO DE FARINHAS MISTAS DE ARROZ, SOJA E TRIGO

Autor(es): WALLY, Ana Paula do Sacramento; HALAL, Shanise Lisie Mello El; BOHN Alberto; ELIAS, Moacir Cardoso; DIAS, Álvaro Renato Guerra; GULARTE, Márcia Arocha

Apresentador: SHANISE LISIE MELLO EL HALAL

Orientador: Moacir Cardoso Elias

Revisor 1: Cátia Regina Storck

Revisor 2: Vanessa Pestana

Instituição: UFPEL

Resumo:

Estudos têm demonstrado que a elaboração de farinhas mistas tem sido realizada com o intuito de utilizar matérias primas regionais na inserção de alimentos altamente consumidos para aumentar o valor agregado destas matérias primas. No entanto a prática desta tecnologia pode diminuir o valor biológico dos alimentos, isto porque muitas farinhas sucedâneas apresentam compostos anti-nutricionais que impossibilitam certos nutrientes de serem metabolizados. O valor biológico tem sido um expressivo instrumento de medida que avalia o efeito da combinação de diferentes fontes protéicas sobre a qualidade nutricional destas misturas. O mesmo refere-se a quantidade de uma proteína que é aproveitada pelo organismo depois de ser absorvida e metabolizada. Uma proteína tem elevado valor biológico se contém aminoácidos essenciais numa proporção semelhante às necessidades do organismo. Se a proporção de um ou mais aminoácidos essenciais é baixa, diz-se que a proteína apresenta baixo valor biológico. Desta forma objetivou-se elaborar farinhas mistas de arroz, soja e trigo e avaliá-las quanto ao seu valor biológico in vivo. Foram elaboradas três dietas experimentais contendo farinha de trigo, arroz e soja como fonte protéica respectivamente nas proporções de 90:5:5; 70:15:15 e 60:36:4 as quais foram comparadas com uma dieta testemunha (farinha de trigo como fonte protéica), uma dieta contendo caseína e uma dieta aptotéica, para fins de cálculo quanto ao valor biológico. O valor biológico foi determinado através de ensaio biológico, contendo seis ratos por grupo. As dietas obedeceram a formulação da AIN-93G. Os resultados foram avaliados pela análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Os resultados demonstraram que as dietas mista 70:15:15 e 60:36:4 apresentaram valor biológico significativamente igual às dietas contendo trigo (testemunha) e caseína e que somente a dieta mista 90:5:5 apresentou valores inferiores em comparação a dieta trigo. Diante dos resultados encontrados, conclui-se que a substituição da farinha de trigo por farinhas de arroz e soja não interferem no valor biológico quando empregadas nas proporções de 70:15:15 e 60:36:4, mas que apesar de não terem aumentado, ainda são consideradas com alto valor biológico, porque se igualaram a dieta caseína, proteína considerada padrão pela FAO.